

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: Nantiquare

Data: 03/08/94 Pg.: \_\_\_\_\_

### Juiz mantém o sogro de Curvo preso

BRÁSÍLIA — O juiz-substituto da 8ª Vara Federal, Carlos Alberto Simões, decretou a prisão preventiva de Gérard Jean Tréchand, assessor e sogro do deputado José Augusto Curvo (PMDB-MT) e que foi preso em flagrante na segunda-feira ao tentar subornar um funcionário da Funai. Advogados de Tréchand tentaram, sem sucesso, soltá-lo da carceragem da Polícia Federal, onde ele passou a noite.

Em depoimento prestado na noite de segunda-feira, poucas horas depois do flagrante, Gérard Tréchand tentou livrar as acusações contra o deputado. O assessor ofereceu R\$ 640 mil ao chefe do Departamento de Patrimônio Indígena (DPI), Odenir Pinto de Oliveira, para que ele interrompesse a fiscalização nas madeiras da região do Vale do Guaporé (MT). Tréchand disse que, apesar de o deputado estar informado dos contatos com o dirigente da Funai, não falava em nome dele e alegou que estava representando o interesse de madeiras.

A Polícia Federal pretende pedir à Justiça a quebra de sigilo bancário de Tréchand para descobrir a origem dos recursos que ele estava disposto a repassar ao funcionário da Funai. Os peritos do DPF querem identificar que donos de madeiras estavam financiando o suborno dos funcionários públicos para interromper a fiscalização da exploração de mogno e cerejeira nas reservas indígenas na região.